

Fundação Altice é responsável por projeto de reconversão de cabines telefónicas

Altice Portugal dá vida a nova cabine de leitura em Oliveira do Hospital

Num movimento de valorização da leitura como direito humano e condição do livre exercício da cidadania cultural, a Altice Portugal, através da Fundação Altice, inaugurou na passada quinta-feira mais uma cabine de leitura nascida a partir de uma antiga cabine telefónica, desta vez em Oliveira do Hospital.

“Levar, doar, ler, devolver”: é este o mote que dá vida às já mais de 45 cabines de leitura espalhadas um pouco por todo o território nacional e dinamizadas pela Fundação Altice, a que quinta-feira se juntou esta nova cabine em Oliveira do Hospital. Através de parcerias com diversas entidades, a Fundação Altice assegura a adaptação destes ícones do mobiliário urbano das telecomunicações, onde o telefone público dá lugar aos livros, disponibilizando assim um espaço de difusão da leitura ao serviço das comunidades.

Para Ana Estelita, Diretora da Fundação Altice, «este projeto de reconversão de cabines telefónicas em pequenas bibliotecas enquadra-se num pilar estratégico da Fundação Altice, o da promoção do acesso de todos à educação e ao conhecimento. Cada vez mais a Fundação tem vindo a centrar as suas iniciativas em projetos inovadores e com capacidade de dotar as populações de ferramentas para que possam ter cada vez mais oportunidades. O que ambicionamos é alcançar impacto e possibilitar a transformação».

A nova microbiblioteca de Oliveira do Hospital está instalada numa antiga cabine telefónica requalificada e reconvertida para fins pedagógicos e culturais, tornando-se assim num ponto de interação e dinamização cultural com os leitores de Oliveira do Hospital. Basta trazer um livro e levar outro, para que a leitura tenha uma dinâmica leve e informal.

A reconversão de cabines telefónicas antigas inspira-se num movimento iniciado na pequena aldeia de Westbury-sub-Mendip, no sudoeste de Inglaterra, onde os seus moradores procuraram transformar uma das cabines telefónicas classicamente encarnadas nas mais pequenas bibliotecas do mundo. Em Portugal, este projeto iniciou-se pela mão da Fundação Altice em 2013, contando hoje com mais de 45 cabines espalhadas de norte a sul e ilhas.

Esta iniciativa da Altice Portugal materializa um espaço de democratização do acesso à Educação e à Cultura, tendo como objetivo estreitar laços comunitários, exercitar a cidadania e fomentar a leitura num local totalmente inesperado, que ganha agora uma nova vida. Este projeto das cabines de leitura da Fundação Altice faz parte de um vasto programa no âmbito da Responsabilidade Social da Altice Portugal, que foca a sua atuação em áreas fulcrais como a cultura, a educação, a música, o desporto, a língua portuguesa e a intervenção social.